ANO 24.º TERÇA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1945 N.º 7351

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Os americanos *alcançaram* os subúrbios de St. Vith

COM O 7.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NAS ARDENNES, 23—(De McDermot, enviado especial da United Press)—(Urgente)—Fôrças blindadas americanas avançaram rápidamente mais dois quilómetros e esta manhã alcançaram os suburbios de St. Vith e estão a preparar-se para entrar na cidade.

Nesta arremetida, os americanos desmantelaram muitos veículos blindados e motorizados alemães e causaram ao inimigo numerosas baixas.—(U. P.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 23.—Comunicado do S. Q. G. A.: —«Ao norte de Zetten, as nossas tropas expulsaram o inimigo para a outra margem do canal de Linge. Ao nordeste de Echt, continuam a travar-se violentos combates na região de Saint Joost, onde o inimigo reforçou as suas unidades com reservas locais. Repelimos alguns contra-ataques do inimigo a Waldfeucht e mais a sueste as nossas tropas ocuparam as aldeias de Honten e de Selsten. Caças bombardeiros atacaram uma fábrica em Alblasseerdam, a sueste de Rotterdam, quarteis do inimigo em Wageningen e em Nimegen e vários objectivos de Bocholt. Ao nordeste de Sittard, outros caças-bombardeiros atacaram as fortificações de Heinsberg e objectivos de Montfort, emquanto bombardeiros médios, com escolta de caças, bombardeavam o entroncamento de estradas de Wassenburg. Estradas ao norte e ao nordeste de Ruhr foram também bombardeadas pelos nossos caças-bombardeiros.

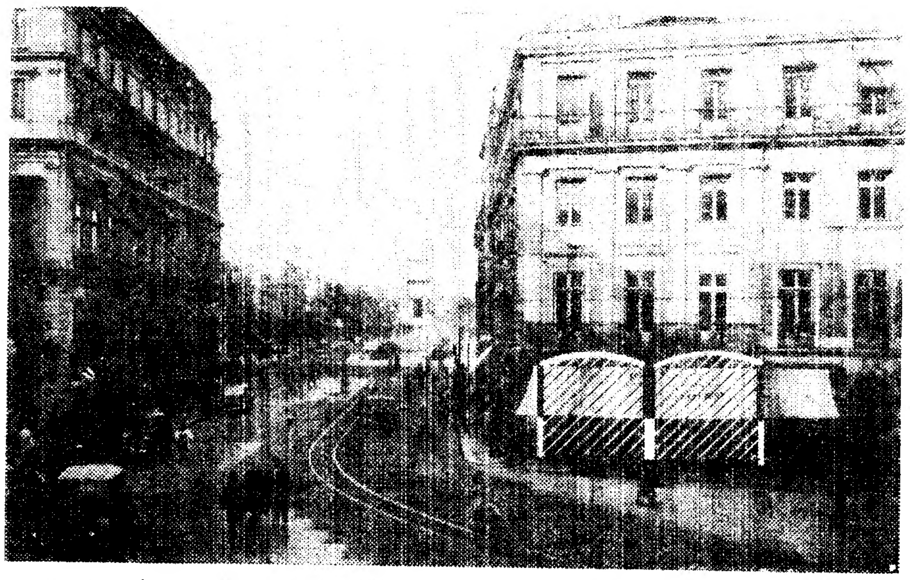
As nossas tropas limparam de fôrças inimigas a cidade de Born, e, defrontando apenas ligeira resistência, atingiram um ponto a três quilómetros e meio ao norte de Saint Vith. Colunas aliadas já se encontram em Heinderhausen, a cinco quilómetros a oeste de Saint Vith. As nossas tropas defrontam agora uma oposição um pouco mais vigorosa ao sudoeste de Heinderhausen, onde ocuparam uma altura estratégica. Avançamos mais de 1.500 metros a leste da «Linha Hindrahauzen-Rogery» e as nossas unidades, a leste e a sueste de Rogery, avançaram mais de três quilómetros em direcção a oeste, encontrando apenas ligeira resistência. Ao longo da estrada Houffalize-Saint Vith, as nossas fôrças limparam de alemães

(Continua na pag. central)

Um atentado à bomba contra a legação da Grã-Bretanha na Suécia

ESTOCOLMO. 23—Alguns desconhecidos lançaram ontem, uma bomba contra a parede da legação britanica. Funcionários britanicos pensam que os atacantes tentaram lançar a bomba para o patio da legação. Se a bomba tivesse caído no espaço do patio, os estragos seriam muito maiores e o vigia de noite teria sido atingido, pois as suas instalações dão para êsse patio. Ninguem ficou ferido, mas as janelas ficaram estilhaçadas. Ramos das arvores em frente do edificio foram arrancados.

Durante um julgamento recente de espionagem, em que o reu era John Lonnergren, antigo chefe da delegação da agência telegráfica escandinava em Estocolmo, provou-se que a legação alemã recebera dêle e de outros espiões suecos nazis um «dossier» completo do pessoal das legações britanica, americana e norueguesa e que era informada da data das deslocações á Grã-Bretanha dos diplomatas aliados.—(R.).



A gravura indica o corte a fazer no quarteirão que abrange o Café Suiço e o Hotel de Inglaterra para a construção duma arcada

Vai ser resolvido *o problema do alargamento* da rua 1.º de Dezembro

O problema do transito, pela solução das arcarias continuas, que já os arquitectos de Pombal tinham encontrado, pelo menos como embelezamento estético, começou a ser ensaiado em Lisboa, e vai ter agora uma nova execução.

Já numa vereação, a que presidiu o sr. Linhares de Lima, e por iniciativa do sr. Luiz Pastor de Macedo, se pensou em dar essa solução de transito a todo o Rossio, pois os arquitectos, e alguns foram, que se apresentaram no concurso de projectos se pronunciavam pelo estetico recurso.

Vai agora, finalmente, ser resolvido, pelo menos em parte, o problema do transito da rua Primeiro de Dezembro, na zona que vai do largo de D. João da Camara á praça dos Restauradores, pelo alargamento do espaço util que aquele local comporta. E acaba tambem o espectaculo triste que nos oferecia o predio do antigo Hotel de Inglaterra, desaparecido em 1936, a pedir ha muito solução estetica e juridica. Do lado nascente do troço de transito a que nos referimos, precisamente no quarteirão fronteiro ao do Avenida Palace, sob os predios existentes, será aberta uma arcada continua que nasce do local onde está o velho Café Suiço—que data de 1848—até á esquina da rua do Jardim do Regedor. Adopta-se o plano posto em pratica sob o palacio dos Condes de Almada— hoje da Independencia—mas com maior largueza e maior extensão, pois os vãos terão 7 metros de largura, o que implica a ideia de que os arcos serão de volta abatida. O transito de peões desse lado far-se-á por baixo dos arcos. Concludentemente, a faixa do actual passeio é dada a favor da rua central, que ganha uns dois metros.

Na Camara Municipal, arquitectos e engenheiros estudam o plano, que sumariamente esboçamos. Ao que nos informam, tudo se encaminha para uma solução rapida do caso. Está prevista a possibilidade de se realizarem as expropriações necessarias para a execução deste plano, que representa um melhoramento apreciavel, ao mesmo tempo que acaba com um dos maiores entraves ao problema do transito na Baixa pombalina.

A solução que naquele local se vai adoptar já foi aventada em tempos para a rua do Arsenal, mas ficaria extremamente cara. E houve quem a sugerisse para a garganta que vai de S. Roque a S. Pedro de Alcantara.

A proposito, lembramos aos amadores destas anotações que o largo de D. João da Camara, o qual até 1925 se chamou «de Camões» (Camões que não era o epico quinhentista, mas o corregedor do crime e poeta epigramatico Caetano José da Silva Sotto Mayor)—foi rectificado ha pouco mais de um seculo (1840), datando de 1845, precisamente ha cem anos, a construção dos primeiros predios no quarteirão agora em causa.

Uma bomba voadora causou muitas vitimas numa cidade inglêsa do sul

LONDRES, 23.—Revelou-se hoje que algumas pessoas morreram, outras ficaram sepultadas sob os escombros, e muitas ficaram feridas em consequência de ter caído recentemente uma bomba voadora, num grande quarteirão de casas, onde estavam instalados escritórios.

O engenho caiu numa ocasião em que todo o pessoal estava a trabalhar. A ocorrência deu-se numa localidade do sul da Inglaterra.—(R.).

As cidades de Capas e Santa Mónica na ilha de Luzon foram conquistadas

Q. G. DE MACARTHUR, 23.—Os americanos em Luzon tomaram Capas, a 17 quilómetros ao sul de Tarlec, segundo se anunciou ontem. Tomaram igualmente a cidade de Santa Mónica, que se encontra a 16 quilómetros a leste de Capas.

Este avanço coloca as fôrças americanas a 15 quilómetros ao norte de Clark, que tem o maior aeródromo das Filipinas.

Na ilha de Luzon houve avanço geral em todos os sectores. No flanco direito, as fôrças americanas atingiram Dasol Bay. Foi tomada a estrada de Cuyapo a Anao, a leste de Moncada, que fôra tomada em 14 de janeiro.

Bombardeiros médios americanos atacaram grandemente as instalações do inimigo nas Batangas e na peninsula de Bicol. Unidades pesadas bombardearam depósitos no aeródromo de Bamban.

Unidades navais ligeiras causaram incêndios nas posições da costa próximo de San Estevan, ao sul de Vigan. Outros aviões atingiram instalações nipónicas nas ilhas dos Negros, Formosa, Borneo e Nova Guiné.—(R.).

Violento ataque a Clark Field

COM AS TROPAS AMERICANAS EM LUZON, 23—Grandes fôrças aereas americanas atacaram com a maior violencia o aerodromo japonês de Clark, do qual as unidades avançadas blindadas de MacArthur se encontram apenas a 15 quilómetros de distancia. Foram destruidas mais de duas dezenas de aparelhos nipónicos no solo e as instalações daquele aeródromo, já bastante desmanteladas, sofreram novas devastações.—(U. P.)

OS SATELITES DO REICH

O significado do armistício que foi assinado em Moscovo entre os representantes das Nações Unidas e o novo govêrno da Hungria

Em Moscovo foi assinado, no dia 21, um armisticio entre um representante das Nações Unidas, como delegado de todos os paises que se encontravam em guerra com a Hungria, e os representantes do govêrno provisório hungaro que, há algumas semanas, se instalou em Debreczen. O representante das Nações Unidas naquêle acto foi o marechal russo Clement Vorochilov que, além de representar a U. R. S. S., tinha a representação da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Checoeslováquia e Jugoslávia. Além dêstes paises, a Roménia está directamente interessada na liquidação do caso hungaro. Não foram, na altura, revelados os nomes dos membros do govêrno provisório que assinaram aquêle documento. Pode assim considerar-se que a Hungria, ultimo dos aliados do Reich que ainda combatiam ao seu lado, está fora da guerra. Embora se ignore o valor exacto das fôrças militares hungaras, que continuam a combater, tudo indica que elas sejam em numero relativamente reduzido devendo, possivelmente, limitar-se ás que se encontram cercadas em Budapeste. A maior parte do território da Hungria encontra-se, já nêste momento, em poder das fôrças soviéticas. Quanto á evolução politica dêste país é dificil fazer, de momento, quaisquer conjecturas por se

(Continua na pag. seguinte)

Tauromaquia

Campanha de Inverno

Coincidindo com o que há uma semana escrevemos acêrca da conveniência de aproveitar o inverno para recordar a pureza do toureio, encontramos no ultimo numero de «El Ruedo», que chegou a Lisboa no sabado, uma interessante cronica do critico tauromaquico e antigo ministro Cesar Jalon «Clarito», que também entende que a cruzada de inverno não deve ser limitada á campanha contra o touro pequeno, mas também contra o toureio pequeno. «Clarito» recorda que assim como há um cante grande, «jondo», classico, medido, severo, de peito, há outro que lhe é inferior por ser desmedido, giratorio, de falsetes. «Dominar para tourear, ou adornar-se depois de ter toureado, são bailes muito de celebrar; mas, só por si, não valem o que custa uma tarde de touros. Nunca valeram, e muito menos agora que rara vez sai um touro que tenha de ser dominado, e quando por casualidade sai, não o dominam, os mestres do dominio indominado»—escreve «Clarito» que depois diz que« enquanto o touro não ofereça com a sua pujança os riscos e dificuldades que outrora justificavam a lide precavida ou das precauções do meio-passe, corte de sorte ou passeio á cauda, deve ser exigido o toureio ao natural e de peito, como base».

Foi precisamente isto o que nós, citando Manuel Machado e «Manolete», escrevemos antes e, com anterioridade, no mesmo semanário, disse outro bom cronista, o antigo governador civil de Badajoz, José Carlos Luna: «O passe natural foi, é e será o de mais categoria entre todos os que mereçam o qualificativo de passes de «muleta», por ser o que, requerendo mais dominio, mais fixa, compõe e quebranta para o possivel «volapié», fim para que se habilita o matador de touros. Ligar os passes naturais em serie, é de mestre, e sair do ultimo possivel com o de peito é o remate que merece palmas». E Pepe Luna remata, por sua vez, recordando uma famosa corrida de Miura que em Madrid mataram Cara-Ancha e Reverte, usando quasi que apenas do passe natural.

Diriam alguns que seria insipido ver tourear apenas com passes naturais. Talvez, para os que preferem a quantidade á qualidade, para os apreciadores das variedades. Mas a verdade reside no passe natural e no de peito. E os toureiros que os cultivam, e desprezam as variedades merecem aplauso e estimulo. São êles os defensores do purismo e os conservadores do toureio grande, profundo.—EL T. P.

AERONAUTICA CIVIL

O director do Secretariado da Aeronautica Civil visitou pormenorizadamente os terrenos entre Oeiras e Carcavelos, para estudar as possibilidades da construção de um campo para a aviação de turismo a instalar nesta zona. O sr. tenente-coronel Humberto Delgado visitou também as Oficinas Gerais de Material Aeronautico, em Alverca, a-fim de estudar a cooperação entre êste organismo e o Secretariado da Aeronautica.

ARQUITECTO RODRIGUES LIMA

Recebemos dêste senhor uma carta em que nos pede para informarmos que o projecto ao qual foi conferido o Prémio Valmor de 1943 foi elaborado em colaboração com o arquitecto Fernando Silva, a quem, por motivo de ainda, então, não ser diplomado, não pôde, também, ser conferido aquêle prémio.

PROPAGANDA COLONIAL

Amanhã, ás 21 e 30, no Palacio da Independencia, realiza-se a sessão solene de encerramento do «Ciclo de Palestras á Mocidade», organizado pela Casa dos Estudantes do Imperio. São oradores os srs. Dutra Faria, pela M. P., e Antonio Vicente Ferreira, que falará sobre Cabo Verde, pela instituição organizadora.

RETIRO DOS MARIALVAS

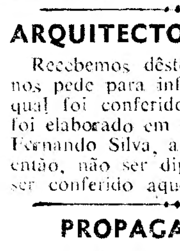
R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

A's 21 horas—2.ª *meia final do Concurso do Outono:*

Alvaro Rodrigues, Alfama; José Teixeira da Silva, Bairro Alto; Fernanda Baptista, Bairro Alto; Justino dos Anjos, Arroios; Maria Isabel, Arroios; Mario Mourão, Alto do Pina; José Alves, Alfama; Eduardo Janeiro, S. Bento; Armando Lemos, representante de Coimbra, e Julio Rodrigues, Sete Rios.

No Programa:—Guiomar da Conceição, Natividade Correia, Alberto Cardia, Joaquim Cordeiro. Entrada 1$50.

Amanhã Espectaculo Organizado por MODESTO MAIA, em que colaboram Zita Trindade, Olga França, Marius, Humberto Madeira, António Rosa, Francisco Vieira, Albino Gomes Izequiel Silva, Artistas do nosso Teatro, Armand & Anhuk (Palhaços) e o brilhante elenco fadista desta Empresa.



Olga França

CAFÉ LATINO

R. Ferreira Borges, 66
T. 62293

Noite da Moda, com a actriz OLGA FRANÇA, Maria do Carmo Torres, Aurora Sobral, Frutuoso França, Jaime Silva e o humorista Rogerio Fernandes. —*Entrada franca.*

Os satélites do Reich

(Continuação da pag. anterior)

ignorar completamente a sua situação interna.

As clausulas territoriais

Com a assinatura do armisticio de 21 de janeiro termina um periodo perturbado da história hungara, o qual se iniciou em seguida á assinatura do tratado de Trianon, que pôs termo á intervenção da Hungria na primeira conflagração mundial. Em seguida á assinatura do pacto de Munich (30 de setembro de 1938) a Hungria começou a satisfazer as suas reivindicações territoristas á custa do território de alguns paises vizinhos. Sucessivamente a Checoeslováquia (1938), a Roménia (1940) e a Jugoslávia (1941) foram despojadas de superficies territoriais, em alguns casos (como no da Roménia) de grande valor, para dar satisfação ás reclamações do govêrno de Budapeste.

Nos termos do armisticio assinado em Moscovo, a Hungria compromete-se a devolver integralmente êsses territórios e os actos diplomáticos que permitiram a sua encorporação na nação hungara (arbitragens de Viena de 2 de novembro de 1938, para a partilha da Checoeslováquia, e de 30 de agosto de 1940, para a partilha da Roménia) são considerados nulos. Significa esta decisão, tomada em nome das Nações Unidas, o propósito de restabelecer os limites territoriais estabelecidos pelos tratados de 1919 para os paises da Europa Central e balcanica que tinham fronteiras comuns com a Hungria? Este aspecto do problema não é, decerto, dos menos interessantes.

A formula da rendição incondicional

Os delegados hungaros não assinaram um armisticio correspondente á formula «rendição incondicional» assente pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos na Conferência de Casablanca. Os termos dêsse armisticio, bastante semelhante nas suas linhas gerais aos que foram assinados com a Finlandia, a Roménia e a Bulgária, foram elaborados pelo govêrno soviético que não aderiu áquela formula. Esses termos são considerados, pela Imprensa aliada, como relativamente favoráveis quando se consideram as responsabilidades da Hungia nesta guerra.

A ocupação militar do pais será feita por fôrças russas. Esta circunstancia não deixará de influir, certamente, na sua evolução politica. O govêrno provisorio hungaro estará em contacto com uma comissão inter-aliada para a execução das clausulas do armisticio. Estas incluem, além da regulamentação territorial a que nos referimos, disposições relativas á libertação de prisioneiros, devolução de material (incluindo todos os barcos que se encontram em poder dos hungaros no Danubio) e pagamento de reparações. Estas elevam-se a 300 milhões de dolares (75 milhões de libras) e serão pagas em mercadorias nas seguintes proporções: 200 milhões de dolares á U. R. S. S. e 100 milhões á Checoeslováquia e á Jugoslávia.

O govêrno provisório da Hungria

Qual a composição do govêrno provisório da Hungria que assinou o armisticio, e qual a sua verdadeira importancia e influência? O govêrno provisório que se constituiu em Debreczen inclue representantes de várias correntes, as quais vão desde os partidários do regime Horthy até á extrema esquerda, incluindo socialistas e comunistas. Dêle fazem parte alguns dos mais conhecidos e categorizados oficiais generais do exército hungaro.

A politica que procurará seguir, segundo declarações autorizadas, será baseada em duas realidades: o reconhecimento da derrota e o estabelecimento de sólidas relações de amizade com a U. R. S. S. O texto do armisticio que acaba de ser assinado em Moscovo revela já, com suficiente clareza, a influência que estas duas condições fundamentais vão desempenhar no próximo desenvolvimento da politica hungara

Malograda a tentativa feita pelo regente Horthy para retirar o seu país da guerra, e não tendo o movimento da Hungria livre, cuja sede é em Londres, contactos suficientemente fortes com a população, o govêrno constituido em Debreczen será sobretudo influenciado pela potência ocupante durante o periodo que decorrer entre a conclusão do armisticio e a celebração definitiva da paz.

Vida desportiva

PELOS CLUBES

Club Internacional de Tiro aos Pombos do Estoril

Realizou-se ontem a eleição de novos corpos gerentes do Club Internacional de Tiro aos Pombos do Estoril, sendo eleitos para a assembleia geral: Presidente, Alfredo Marinho da Cruz; vice-presidente, Artur da Silva Rebelo; 1.º secretario, Luiz Guilherme Cardim Bastos; 2.º secretario, dr. Antonio Ferreira dos Santos.

Conselho Fiscal: Presidente, Guilherme Cardim; vogais, Joaquim Matias e Manuel A. da Cruz.

Direcção: Presidente, Joaquim Nunes Ereira; vice-presidente, Armando Vilar; 1.º secretario, dr. Joaquim Canas Cardim; 2.º secretario, Armando José Villar; e tesoureiro, José Nunes Ereira.

Grupo Desportivo de Arroios

Para eleição de novos corpos gerentes, realizou-se a assembleia geral ordinária da prospera e simpatica colectividade que é o D. C. Arroios. O sr. Joaquim Varandas Parreira foi, mais uma vez, reconduzido no seu cargo de presidente, tendo como colaboradores os srs. dr. Décio Ferreira, Abilio Cardoso, Henrique Teixeira da Silva, Martinho Charros Osorio, José Dias Peixeiro e Armenio Ferreira.

8.º SALÃO INTERNACIONAL de Arte Fotografica

O Grémio Português de Fotografia organiza, no principio do próximo mês de março, o 8.º Salão Internacional de Arte Fotografica. A entrega dos trabalhos termina impreterivelmente no próximo dia 31.

Os trabalhos podem ser entregues na sede do Gremio Português de Fotografia, largo do Chiado, n.º 12, 2.º, ou na Avenida da Liberdade, n.º 72-A.

Jantar de despedida

Conforme noticiámos, realiza-se no próximo dia 25 o jantar promovido pela «Revista Militar» ao capitão de Cavalaria, Antonio Sebastião Ribeiro Spinola.

As inscrições continuam abertas na Pastelaria Marques e no 1.º Esquadrão da G. N. R., no Carmo.

A ESFERA

Saiu o numero 107 desta revista que publica entre outros os seguintes artigos:

OS CRIMINOSOS DE GUERRA E OS NEUTROS, pelo dr. Alfredo Pimenta; A ECONOMIA EUROPEIA NA GUERRA, pelo ministro da Economia do Reich dr. Walter Funk; O MASSACRE DOS INTELECTUAIS, por Eduardo Frias; AS ELEIÇÕES NO EGIPTO, por Jorge Neves; PANORAMA INTERNACIONAL, por Joaquim Lança; CRONICA DA QUINZENA, por Felix Correia; LITERATURA SOVIETÓFILA, por Alvaro Bernardes, e ainda: **Quem são os homens do chamado govêrno provisorio polaco; Paul Chack foi fuzilado; Cronica dos Estados Unidos, etc.**

Uma grande reportagem grafica sobre os novos métodos de combate dos submarinos alemães e um sensacional artigo do capitão-tenente Herbert, intitulado: A GUERRA SUBMARINA E A CIENCIA.

Além das habituais secções de livros, feminina, charadas e palavras cruzadas, A ESFERA publica um artigo revelador intitulado:—A HISTORIA DO FILME UM HOMEM A'S DIREITAS E OS CAMINHOS TORTOS DO CINEMA NACIONAL

Leia A ESFERA, a grande revista de assuntos nacionais e estrangeiros. A' venda em todo o País, ao preço de 1$50. Pedidos á rua do Alecrim, 65—LISBOA.

VIDA MUSICAL

Quarteto Belga de Londres

O Quarteto Belga de Londres (com piano), que ontem obteve novo exito na sua segunda apresentação, dá hoje o seu terceiro concêrto para os socios da serie C, ás 21 e 45, com o seguinte programa: «Fantasia», de Franck Bridg; Quarteto, op. 45, em sol menor, de Gabriel Fauré; e Quarteto, op. 23, em mi b., de Joseph Jongen.

VENDEDORES DE JORNAIS

O Sindicato Nacional dos Vendedores de Jornais reune-se depois de amanhã, ás 20 e 30, em assembleia geral, para apreciação das contas da ultima gerência e eleição dos corpos gerentes para 1945. Se não houver numero legal, a assembleia reune-se uma hora depois, com qualquer numero de sócios.

ANIVERSARIO RECREATIVO

SILVES, 23—(Pelo telefone)—Terminaram as festas de comemoração do cinquentenario da Sociedade Salvador Gomes Vilarinho. No teatro Gregorio Mascarenhas, o distinto jornalista e escritor Julião Quintinha, natural desta cidade, realizou uma conferência sobre cultura popular, sendo calorosamente aplaudido.

VIDA ARTISTICA

Homenagens a Francisco Valença e dr. Manuel Monterroso

No hotel Internacional efectua-se esta noite um banquete de homenagem aos distintos artistas Francisco Valença e dr. Manuel Monterroso, pelo grande e justo êxito da sua exposição de desenho e caricatura, actualmente aberta nas Belas Artes. Amanhã, no Tavares, será oferecido outro banquete ao dr. Manuel Monterroso.

O PRÉMIO VALMOR

Informa-nos o arquitecto sr. Rodrigues Lima, que subscreveu o projecto do predio a que foi atribuido o Prémio Valmor de 1943, que o referido projecto era tambem da autoria do arquitecto sr. Fernando Silva, que, então, o não assinou por não ter concluido ainda o seu curso de arquitecto.

DR. AUGUSTO DE TRAVASSOS

Os amigos, colegas e colaboradores do sr. dr. Augusto de Travassos, que foi escolhido para uma comissão de serviço, promovem-lhe um jantar de homenagem e despedida depois de amanhã, na Charcuterie Française.

RUA DAS CHAGAS 17 RUA DAS CHAGAS

CALENDAS LIMITADA

EXPÕE NOVAMENTE

QUADROS, GRAVURAS, MINIATURAS, PORCELANAS, CRISTAIS

ANTIGUIDADES

LUSO

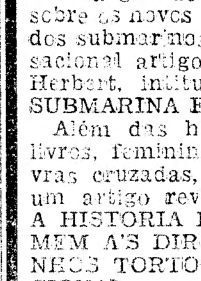
PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

BERTA CARDOSO

(a voz de oiro do fado)

Hoje ás 21 e 30 num grandioso programa, abrilhantado, ainda, por *Ilda Silva,* MARIA JOSÉ, CARLOS RAMOS—o castiço e consagrado fadista, DUARTE PAIS e MARIO SAUDE. Acompanhamentos pelos exímios artistas JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.



Berta Cardoso

O «Diario de Lisbôa» vende-se em Vila Franca das Naves, no n/ agente Antonio dos Reis.

TEATROS E CINEMAS

Rima dificil

O espirituoso escritor Eduardo Garrido era mestre em resolver dificuldades metricas. Uma vez estava a traduzir uma opereta francesa. Diziam os versos:

«Nons sommes
Los astronomes,
Les astronomes du roi!»

Eduardo Garrido, não encontrando forma de tradução, saiu-se com este verso original:

«Nous sommes
Les astronomes,
(Nômos, *dizemos p'ra rimar*)».

EFEMERIDES

1881—morre no Rio de Janeiro o maestro e compositor português Francisco Sá de Noronha, autor das operas «O Arco de Santana», «Beatriz de Portugal» e «Tagir». Também escreveu a partitura das operetas «Fagulha», «Se eu fosse rei», «Rainha dos Boemios», «Princesa dos Cajueiros» e «Os Noivos». No nosso teatro de S. Carlos, cantou-se apenas uma opereta sua, «O Arco de Santana». O grande compositor nasceu em Guimarães no ano de 1823.

Atrás do reposteiro

Na revista «O Fado da Mouraria», em ensaios no Apolo, a actriz Herminia Silva desempenha os papeis: «Zé da geral», Rapaz da cidade», «Ama», «Vedeta» e «Arrumadora».

—Retomou a regência da orquestra do teatro Maria Vitoria o maestro-compositor Fernando de Carvalho.

—O escritor e crítico teatral Rodrigo de Melo, além da opereta lisboeta «Ruas da Cidade», tem em preparação uma peça dramatica intitulada «D. Jeronimo», da qual foram já lidos dois actos a uma empresa da capital.

—Regressou das ilhas, onde esteve a trabalhar alguns meses, a actriz Lina Demoel.

—O actor Armando Baptista pensa em organizar uma pequena companhia para percorrer a provincia.

—No proximo dia 29, o actor Jaime Santos realiza mais um recital poetico no Radio Peninsular.

—A companhia Teatral Portuguesa, dirigida pelo actor Jorge Grave, realiza dois espectaculos no Bombarral, nos dias 25 e 26, com programas diferentes.

—A opereta «O gaiato da rua», dos escritores portuenses, Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro, vai ser representada em Lisboa muito brevemente.

—A comedia musical-dinamica, original de «Dois salsas» e intitulada «O pai de todos», vai ser representada no Ginasio, durante o Carnaval.

A opereta «O Gaiato da Rua»

Irene Isidro

A opereta popular «O Gaiato da Rua», de Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro, que no teatro Sá da Bandeira do Porto continua a obter um êxito excepcional e que deve ser apresentada em Lisboa em fevereiro ou março, é um triunfo indiscutivel da companhia e uma magistral criação artistica da querida «vedeta» Irene Isidro, que o publico tanto admira.

A festejada opereta mantem-se em cena, na capital do Norte, com um agrado que há muito tempo não se registava em peças dêste genero. Servida por um entrecho simples, mas empolgante, e por uma linda musica, «O Gaiato da Rua» deve fazer sensação em Lisboa, onde as peças dos aplaudidos autores portuenses são sempre recebidas com a maior simpatia.

«A canção da Bernadette»

Já chegaram a acôrdo os cinemas «Trindade» e «Olimpia», do Pôrto, e a «Fox-Filmes» sôbre os preços dos bilhetes para «A Canção da Bernardette», tendo aquela firma concordado em que o aumento seja apenas de 50 %, á semelhança do que fará o «Tivoli», de Lisboa.

Primeiras exibições

«Eram cinco irmãos», no Tivoli

Esta é a veridica historia dos cinco irmãos

(Continua na 6.ª pag.)

Loja da América
APRESENTA
as ultimas novidades
em malhas, tecidos p.ª lingerie
e meias
R. DO OURO, 208

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA

FLORIANA RICCARDI — DOLLY FOUR GIRLS and GUIMO

ESTER DE GUEVARA
MERY MELY
ANGELITA LOPEZ — BELISANDA
MACEDA — ISABELITA MORALES
E MARUJA PONSELA
DUAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO
ASTROS MELODICOS — ARCADIA-BOYS

5.ª FEIRA
BAILE
— DE —
MASCARAS

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE
GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES COM
VELEZ-ARAQUE
BALLET ANDALUZIA — PAQUITA SERRANO — HERMANAS SANDRA
VERA FREY — MARIA DE LOS DOLORES
ORQUESTRA CRISTAL
QUINTA-FEIRA
BAILE DE MASCARAS

CASABLANCA PARQUE MAYER às 21 e 30 horas

Companhia Internacional de Variedades Seleccionadas
30 FORMIDAVEIS ARTISTAS 30
15 GRANDIOSAS ATRACÇÕES 15

Grandioso sucesso de:
MILA CANDEIAS — JOÃO ALEIXO — HERMANAS LOPEZ
MARIANA CHAGAS — TRIO ASTIS — ROSARIO GUERRA
Miss Ofélia — Marilene — Vilella — Lolita Diaz — Fernando Gonçalves
Karlist - Vileradi e o cão sábio — Raul Nery - Miguel Ramos
ORQUESTRA INTERNACIONAL — Entrada 7$50
O maior e melhor espectáculo de Lisboa só no
CASABLANCA

OLIMPIA CLUB
UM PROGRAMA DE VARIEDADES SEM CONFRONTO
Com a genial bailarina ANITA COSTA uma artista internacional
Rainha do baile espanhol, única no género no nosso país
PILY CARBONELL, HERMANAS ROSALES e PEPITA BALESTEROS
Interessantes bailarinas num conjunto inigualavel

São Luiz — ESTREIA — A FESTA DOS IDOLOS
Filme em tecnicolor
com Mickey Rooney, Judy Garland, Kathryn Grayson, Jene Kelly e Mary Astor

POLITEAMA TEL. 26305 — A's 21 30 — 3.ª semana — Sargento York
com Gary Cooper (1.º prémio da Academia) Joan Leslie e Walter Brennam

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — Ultima — O MEU TIO AVENTUREIRO
com W. C. Fields e Gloria Jean

Ginásio — A's 21,30 — T. 26556 — 8.ª semana — A mulher dos meus sonhos
Agfacolor com Marika Rökk
Direcção de Mundial Filmes

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — A derrocada de um Império — A volta do dr. X.

CENTRAL Tel. 24581 — A's 21 e 30 h. — O diabo são os rapazes — ORQUIDEA BRAVA

TIVOLI A's 21 e 30 — TELEF. 60591 — Eram cinco irmãos...
com Anne Baxter e Thomas Mitchell

EDEN A's 21,30 — Telef. 2 0768 — PERFIDIA
com Margaret Lockwood e James Mason
«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30 — 2.ª SEMANA — CORVETA K. 225
A batalha do Atlantico pela imagem com Ellas Raines e Randolph Scott

CAPITOLIO Telefone 27493 — No Salão, às 21 — O CAMINHO DA GLORIA — O ESQUECIDO

REX Telef. 29655 — A's 21 e 15 — D. João Tenorio — Pobre Milionária

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 — A derrocada de um império — A volta do dr. X.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — As aventuras de Martin Eden
com Glenn Ford

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
A comédia «récord» da gargalhada!
OS ANJINHOS
com Maria Matos, Erico Braga e estreia de Alvaro Pereira no papel de «Candido»

TRINDADE Telef. 20000 Hoje às 21,45
Ultima noite e despedida de
A ROSA ENJEITADA
com LALANDE, Antonio Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribeirinho
5.ª feira, 25, à celebre peça «O REI»

Henriqueta Vallés

a notavel bailarina espanhola

vai reaparecer numa das maiores casas de espectáculos de Lisboa

Henriqueta Vallés, uma das mais jovens e notaveis bailarinas espanholas, artista de raça, brilhante no classico e no moderno, voltou a Lisboa, saudosa do publico que tanto admira como mulher e aprecia como artista. Voltou mais artista ainda, aureolada de prestigio pelas suas grandes exibições nos principais palcos de Madrid e de Barcelona. Voltou porque não pode esquecer o entusiasmo e a simpatia com que o publico de Lisboa a recebeu sempre e acarinhou. Henriqueta Vallés levou para o seu país, num requinte de gentileza e de amizade, bailes regionais portugueses, em estilizações preciosas. Voltou mais artista e bailarina, artista de rara sensibilidade e expressão, pondo ao serviço da sua arte uma novidade exuberante e uma beleza singular.

Brevemente veremos a insinuante e grande artista numa das melhores casas de espectaculo de Lisboa. Isso será um prazer enorme para os nossos corações de amigos e admiradores de Espanha, da verdadeira Arte e das mais lindas mulheres. Henriqueta Vallés é uma dessas excepcionais artistas de quem, com verdade, se pode dizer: Sê bemvinda, linda e formosa e grande Artista!

MIAMI
O Dancing da alegria
APRESENTA
RIMA y SUS 3 MACARENAS
PYL Y MYL e seu BALLET
Lisa Violeta — Maria Zénes — Lolita Valladares — Pepita Ruiz
Marina Harwey - Galatea
ORQUESTRA
CARAVANA
sob a direcção do Maestro FRED TRINSHER
5.ª FEIRA:
Baile de Máscaras

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje, às 21 e 45 — Ultimas representações
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
o enorme exito da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro que perfaz hoje 97 representações
SABADO, 27 1.ª Representação da peça de William Shakespeare OTHELLO para reaparição de Alves da Cunha
Domingo, às 16 e 30 - Tarde Infantil, teatro para pequenos

AVENIDA Telefone: 2 7273
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões, às 20.30 e 22.45
A opereta em 2 actos
FIDALGA DA RUA
com LAURA ALVES, ALBERTO REIS, MINA BRAGA, CARLOS LEAL, TERESA GOMES, Piçarra, Alvaro de Almeida, Soares Correia, Maria Brasão, Branca Saldanha, Alfredo Pereira—G. roupa PAIVA

BICICLETAS
A 24 prestações mensais de
Esc. 80$00
AUTO-TRIUNFO
R. Santa Marta, 56-F

ECOS

Sua Santidade Pio XII deseja ter um aerodromo, dentro da Cidade do Vaticano, a-fim de que os Prelados de todo o mundo, que o visitem, não tenham necessidade de aterrar em territorio italiano.

Encarregou uma comissão de engenheiros de fazer os estudos necessarios e de apresentar um relatorio. Os jardins do Vaticano estendem-se por encostas, mas essa dificuldade não deve impedir que a obra se faça.

O primeiro aviador foi Icaro que fugiu do Labirinto de Creta, pegando ao corpo umas asas enormes com as quais voou. Usou deste estratagema para escapar ao cativeiro.

Sua Santidade pretende o contrario— construir um aerodromo onde desembarquem não vencidos, mas... vencedores. A fé, que é universal, procurará uma maneira nova de cortar os espaços imensos, estendendo as asas.

■

O sr. dr. Caeiro da Mata voltou já ao seu gabinete, no Ministerio da Educação Nacional, quasi restabelecido do serio desastre que sofreu. O «Diario de Lisboa» apresenta-lhe os seus cumprimentos e faz votos para que continue a sua tarefa patriotica de amigo da cultura nacional.

■

Para nós, as ideias têm a maior importancia, quando são susceptiveis de realizar-se. Ideias que nada produzem, mesmo que sejam muito brilhantes, pouco duram e pouco valem. Inserir novidades em realidades, eis a missão dos homens que não se limitam a palavreado. Renovar o que está envelhecido, criar, traçar, simplificar e ordenar o que anda desordenado absorve a atenção dos governos que tenham em vista não erguer poeira para os olhos, mas construções, para abreviar deficiencias.

Num caderno sobre «Obras Publicas», organizado e publicado pelo S. P. N., vê-se nitidamente, por palavras e gravuras, quanto se tem feito em Portugal, nos ultimos anos—estradas, caminhos de ferro, portos, edificios, aerodromos, estações emissoras etc. As sementes que se lançam á terra dão mais tarde a seara com que se enche um celeiro.

Não estamos nós tambem a colher os frutos duma vasta sementeira?

■

Escreve-nos «um senhor sem nome» longa carta, na qual se espraia em saborosas considerações sobre a importancia social e educativa da musica.

—Todos os jornais, portugueses e estrangeiros, falam do «homem novo» e do mundo que ha de vir, depois deste que tão tristemente acaba. Mas pouco ou nada nos dizem sobre o valor da musica como poder espiritual e calmante, indispensavel para dissipar os relentos da guerra e purificar os povos dos pesadelos que os oprimem. Entendo que muito ha a fazer entre nós, a-fim de que se prepare um «meio» favoravel á formação da mocidade que amanhã tem de prestar provas da sua capacidade para acompanhar a marcha dos povos.

Não é a musica um deslumbramento que nos situa a uma altura onde se não respiram os miasmas do odio e da vingança?

Plenamente de acôrdo com «um senhor sem nome», cuja sugestão achamos admiravel. Dêmos á musica a expansão que ela requere, não só para pacificar os nervos mas principalmente como portadora de emoções que abrangem toda a escala do sentimento. O homem, para apagar lembranças da tragedia actual, carece de alhear-se e distanciar-se de si proprio. Nada iguala a musica como escola de... infinito.

■

O aumento das taxas de radiodifusão levou ontem o deputado dr. Formosinho Sanches a protestar, na Assembleia Nacional, em termos que merecem o aplauso do país.

Pode considerar-se um aparelho receptor artigo de luxo?

Respondeu a esta pregunta negativamente, colocando-se no terreno do bom senso. A radiodifusão é uma especie de pão de familia, distribuido com largueza que nos ajuda a suportar o que a vida encerra de amargo e arreliante.

Um conhecido palhaço

recebeu do Socorro de Inverno o resgate dos seus instrumentos de música

Continuou hoje, logo de manhã, o resgate das cautelas de penhores, na direcção geral da Assistência Publica, onde estão instalados estes serviços do Socorro de Inverno, superiormente dirigidos pelo secretário da Comissão Central, sr. dr. José Pinto de Aguiar.

Foram beneficiadas 14.000 familias, tendo sido entregues 50.000 cautelas de penhores, na sua maior parte de cobertores, lençois, chales, roupas de uso, máquinas de costura e ferramentas.

Hoje, compareceram os interessados das freguesias de Olivais, S. Tiago, Santo Estevão, S. Cristovão, S. Miguel e Sé, tendo sido entregues mais mil cautelas de penhores. Só máquinas de costura resgataram-se hoje meia centena, de custo variado entre trezentos escudos e dois contos, o que serve para avaliar quanto a iniciativa do Socorro de Inverno tem espalhado de bem em lares modestos e pobres. Os beneficados não escondem a sua gratidão. De resto, diga-se que estes tão tratados com verdadeira ternura, ao ponto de se abrirem subscrições para aqueles que não estão dentro das condições exigidas para serem socorridos.

Entre as pessoas que beneficiaram da iniciativa há os casos mais variados: o duma pobre costureira do «Casão», louca de alegria, ao entregarem-lhe a sua máquina, no valor de dois contos; o dum conhecido palhaço, recebendo a guitarra e bandolim, os seus instrumentos de trabalho; e até o dum estudante, levando para casa os seus livros. Há também muitos ciganos beneficiados.

Amanhã, comparecerão os interessados, munidos de senhas, das freguesias do Socorro, Arroios e Conceição Nova, prolongando-se a distribuição por toda a semana. A entrega findará na próxima semana, devendo comparecer no ultimo dia, possivelmente, o sr. ministro do Interior.

Reuniu-se a comissão central

A comissão central organizadora do Socorro de Inverno reuniu-se esta manhã no gabinete do sr. ministro do Interior, sob a presidência do titular daquela pasta. A reunião durou cêrca de duas horas e, no final, o sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz ficou a conferenciar com o sr. António Ferro, director do Secretariado Nacional da Informação. A próxima reunião efectua-se de hoje a oito dias.

O decano dos poetas portugueses

faleceu em Cardigos com 88 anos de idade

Faleceu em Cardigos, sua terra natal, o decano dos poetas portugueses, José de Oliveira Tavares, com 88 anos de idade. Deixa dois volumes de versos, «Petalas» e «Zefiros e Aquilões» e um outro pronto para imprimir-se.

Era, no mais rigoroso sentido da palavra, um poeta virgiliano que amava as cousas simples—o seu lar, o campo, os frutos e as flores. As suas cartas, dirigidas aos seus numerosos amigos, são o espelho do seu coração—bondoso, caritativo e amigo dos humildes. Não conhecia orgulho nem vaidade. Votava á sua familia a mais pura afeição.

Que repouse em paz o honrado homem de bem que serviu desinteressadamente Cardigos e que, no amor de Deus e da Patria, achou estimulo para viver uma vida que pode apontar-se como exemplo digno de ser imitado.

O «Diario de Lisboa» apresenta as suas condolências á familia enlutada, especialmente a sua ex.ma esposa e filhos—Mario, Antonio, Maria José e Maria do Carmo.

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai ámanhã

A exposição de Manuel Monterroso, Alfredo de Morais e Francisco Valença, por este ultimo —Os ditos da semana—Coisas nossas e parentesis, por Silva Tavares—Notas desportivas—Exposição de três meninos travessos—Um rapaz um bocado distraido—Marias e Maneis—O teatro visto por fora e visto por dentro—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—O Porto alegre—Historias fantasticas—A grande cega-rega—Na Ilha dos galegos—Charadas chaladas—Coisas da radio—Cinema Nacional—A neve—Palavras cruzadas—Ecos da Semana, por Carlos Botelho. Caricaturas de Octavio Sergio, Silva, Zé Gonçalo, Pargana, Pinteus e P. de Carvalho.

SE SOFRE
DO ESTOMAGO, FÍGADO E INTESTINOS
tome com regularidade
Chá Bom Guia n.° 2
o chá medicinal que debela azias, más digestões, gases, prisão de ventre e as consequentes dôres de cabeça.
A' venda em todas as farmácias do País. Aos preços de 5$00, 9$00, 17$50.
Dep. Farm. S. Carvalho, R. Fanqueiros, 120

Uma esquadra americana

afundou meio milhão de tonelagem nipónica em onze dias

HONOLULU, 23.—(Do correspondente especial da Reuter, Percy Finch).— Durante 11 dias e noites sucessivas, a 3.ª Esquadra do almirante Halsey andou nas águas ao sul da China empenhada numa das mais arriscadas e mais bem sucedidas manobras navais da guerra. As operações foram sempre levadas a efeito ao alcance dos aviões japoneses com base em terra, mas a 3.ª Esquadra conseguiu destruir mais de meio milhão de toneladas de navios nipónicos, destruindo igualmente 100 aviões japoneses sem sofrer qualquer estrago em navios de superficie. A manobra obteve tão bom exito que a presença do grosso da 3.ª Esquadra no sul dos Mares da China não foi conhecida pelos japoneses antes dos seus aviões terem atacado Saigon e Camranh. Mesmo depois de o inimigo conhecer a sua presença, a esquadra continuou a operar, sendo as suas operações dificultadas apenas por contra-ataques aéreos do inimigo, sem que tivesse aparecido a esquadra nipónica.—(Reuter).

240 aviões nipónicos destruidos num ataque á ilha Formosa

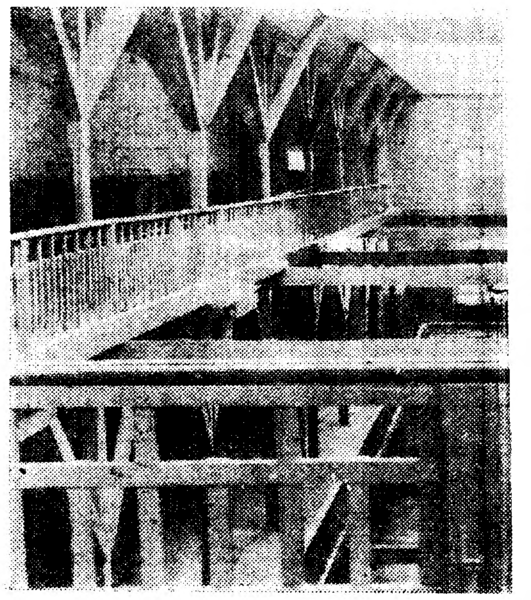
HONOLULU, 23.—(Do correspondente especial da Reuter no Q. G. do almirante Nimitz).—Aparelhos da esquadra de porta-aviões do Pacifico destruiram ou danificaram 240 aviões nipónicos na ilha Formosa, no dia 20 de janeiro, num terrível combate aéreo que encontrou grande oposição por parte dos japoneses. Os aviões americanos atacaram a ilha de um extremo ao outro, alvejando a fôrça aérea nipónica, a navegação e as instalações, incluindo 8 grandes aeródromos.—(R.).

As ideas de Wallace

sôbre a garantia do trabalho para todos

WASHINGTON, 23—Henry Wallace, antigo vice-presidente dos Estados Unidos, que o presidente Roosevelt acaba de nomear ministro do Comércio em sucessão de Jess Jones, fez a seguinte declaração:

«Sinto-me feliz por o Presidente me ter nomeado para um posto que me permite continuar na actividade para o bem publico. No mundo de hoje e de amanhã, há muito que fazer através deste país. O Departamento do Comércio tem ocasião de prestar, tanto aqui como no estrangeiro, grandes serviços tanto na produção como no consumo publicos. A principal tarefa é conseguir o máximo de emprêgo nacional por emprêsas particulares. O govêrno deve encarar o dever de procurar que todos os homens aptos tenham trabalho. O emprêgo completo nos Estados Unidos é fundamental para uma paz duradoura, para ganhar a guerra tão rápidamente quanto possível, para assegurar uma paz justa e duradoura e para encarar os grandes problemas que hão-de surgir inevitavelmente após a guerra. E' essencial para o comércio, trabalho e agricultura operarem em conjunto e de harmonia com o Govêrno. Em primeiro lugar, devemos levar a efeito o programa para o emprêgo do após guerra dedicando especial atenção ao regresso dos soldados. Em segundo lugar, devemos tentar conseguir a produção máxima por preços razoaveis para o consumidor. Em terceiro lugar, deve-se dar possibilidades á iniciativa livre entre os negociantes e especialmente entre os homens do pequeno comércio. Devêmos planear o emprêgo dos nossos recursos e do nosso potencial humano. As necessidades do homem do povo não toleram menos prosperidade e bem estar em tempo de paz do que as que têm em tempo de guerra»—(R.).



Aspecto interior das instalaçõe

Os trabalhado

vão ter a sua (

Depois de três meses de obras de modificações, estará pronta, no próximo dia 31, a Casa do Conto dos Trabalhadores do Pôrto de Lisboa, que no dia 4 de fevereiro, como já noticiámos, será oficialmente inaugurada, com a assistência de membros do Govêrno, dirigentes do movimento corporativo e outras entidades oficiais.

Já ali se encontra alojada, há 15 dias, no ultimo andar, a direcção dos Sindicatos dos Trabalhadores do Pôrto de Lisboa.

A Casa do Conto, num antigo edificio da Camara Municipal, na rua Vasco da Gama, 17, disporá de uma ampla instalação, em que lhe foram introduzidos importantes melhoramentos tais como dependências sanitárias, escadaria em

Manifestações em Salónica

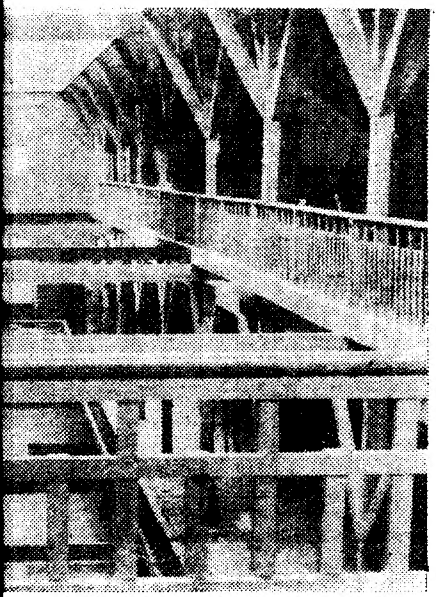
a favor da Inglaterra

LONDRES, 23.—Robert Bigio, correspondente especial da Reuter, em Atenas, informa que ontem, pela segunda vez, houve em Salonica grandes manifestações a favor da Inglaterra. Os relatos das autoridades militares britanicas dizem que alguns civis que iam á frente das manifestações foram feridos por quatro tiros feitos pelos defensores da ELAS.—(Reuter).

A viagem dos delegados das «Trade Unions»

ATENAS, 23.—A delegação inglesa das «Trade Unions» voou desde Londres, numa viagem de 3.200 quilómetros, sem paragem, em cêrca de oito horas. A delegação britanica visitou esta manhã o Regente Damaskinos.—(Reuter).

Basta d
Cas
da
Sor
Sabe-se logo do



que vão ser inauguradas

...res do pôrto finalmente ...Casa do Conto

...mento e madeira; o pavimento, que era em... ...drado e passou a ser em cimento. Além dis... ..., todo o edificio, tanto no exterior como no ...terior, foi devidamente pintado, de forma a ...r um ambiente acolhedor ao pessoal de car... e descarga do pôrto de Lisboa, que passa ...ter, finalmente, a satisfação de uma das suas ...ais antigas aspirações, pois finalmente se aca...u com o espectáculo, tantas vezes deplorado ... «conto» que se fazia no Cais do Sodré, ao ...l e á chuva, com todo o tempo, durante anos ...anos.

...800 contos de fardamentos para empregados do Estado

Precedendo minuta aprovada pelo Conselho ...e Ministros, dado o montante da verba foi ...á dias celebrado contrato entre o secretario ...eral do ministerio das Finanças, sr. dr. An...ónio Luiz Gomes, e um representante de Ro...rigues & Rodrigues, da rua Nova do Carva...ho, 66, para fornecimento por parte desta ...rma, de fardamentos ao pessoal menor dos ...inistérios e seus serviços dependentes, secre...arias da Presidencia da Republica e Assem...leia Nacional, administração geral dos Cor...eios, Telegrafos e Telefones, direcção geral das ...Alfandegas.

O numero de fardas além de bonés, capo...s, botas, capas, etc., atinge alguns milhares. ...A firma tem de entregar os fardamentos em ...otes mensais de 700 peças, dentro de prasos ...stabelecidos.

O adjudicatario depositou 90 contos na Cai...a Geral de Depósitos, correspondentes a 5 ...or cento do valor previsto do fornecimento, ...que é de 1.800 contos.

Deve ser o maior contrato deste genero até ...gora realizado.

...ler

...la

...l

...te

...ue se trata.

A atitude do rei Pedro é comentada àsperamente em Londres

LONDRES, 23.—A decisão tomada pelo rei Pedro da Jugoslávia de demitir o govêrno presidido pelo dr. Subasic, é vivamente criticada pela Imprensa britanica.

O redactor diplomático do «Times» escreve: «A medida tomada pelo rei é deplorada nos circulos oficiais britanicos».

Recordando a recente declaração de Churchill, de que, dentro de dias, se podia obter uma decisão e que, se o rei concordasse, a situação ficaria esclarecida, o articulista prossegue:

«Pela sua atitude actual, o rei provocou uma questão constitucional, reclamando para si poderes que muitos, na Jugoslácia, acham discutiveis. O próprio Subasic dificilmente aceitará o ponto de vista do rei».

O redactor diplomático do «Daily Telegraph diz ter conhecimento de que o rei Pedro procurou avistar-se com o marechal Tito, mas que êste não aceitou tal sugestão.

O redactor politico do orgão trabalhista «Daily Herald» diz tratar-se de um «golpe de Estado». O articulista conclue: «A resposta inevitavel á declaração do rei, por parte dos chefes democráticos da Jugoslávia, é a de que ele, com a sua atitude, repudiou o trono».—(Reuter).

Subasic e os seus ministros seguirão a juntar-se a Tito?

LONDRES, 23.—(Do redactor diplomático da Reuter).—A demissão dada ao dr. Subasic pelo rei da Jugoslávia equivale a rejeitar o acôrdo Tito-Subasic. Não se espera que Tito julgue que o acôrdo se viesse a ligar a qualquer outro govêrno «real», embora o comunicado do rei, de ontem á noite, sugira essa esperança. Seria razoavel ver Subasic e os seus camaradas no Ministério regressarem á Jugoslávia para se juntarem a Tito e o auxiliarem na formação do novo govêrno e dum conselho de regência em Belgrado. Se o rei Pedro constituir um govêrno em Londres, pode razoavelmente supor-se que tal govêrno virá a ser ignorado pelo marechal Tito. A libertação da Jugoslávia continuará até o estabelecimento final da nova Constituição. A acção do rei afectará tão sòmente as suas próprias perspectivas como monarca. Deve ter sido tomada contra o conselho do govêrno britanico e, bem assim, contra o do govêrno de Subasic e atendendo aos conselhos de membros da côrte jugoslava e duma velha camarilha politica que se encontra em Londres. Nos circulos oficiais britanicos, acentuava-se ontem á noite que a nova situação criada pelo rei Pedro foi decidida sem consulta prévia ao govêrno britanico. Tal situação terá de ser considerada pelo gabinete britanico e, por certo, haverá consultas entre ele e os seus aliados.—(Reuter).

Subasic não aceita a demissão, mas o rei vai constituir outro govêrno

LONDRES, 23.—Nos circulos afectos ao govêrno jugoslavo, supõe-se pouco provavel que Subasic acate a demissão. Apresentam-se duas razões para esta atitude de Subasic: 1.ª—A alegada deturpação, pelo rei, da mensagem do marechal Tito; 2.ª—A institucionalidade da acção do rei, pondo de parte o acôrdo entre o marechal Tito e o primeiro ministro, firmado em 16 de junho e aceite pelo rei.

Assim, espera-se que Subasic virá a justificar a sua atitude, mantendo-se no cargo, em bases constitucionais e que aceitará o convite de Tito para regressar a Belgrado com o seu govêrno, com ou sem aprovação do rei. Sabe-se que, numa entrevista que teve ontem, á noite, com o rei, Subasic declarou não acatar a demissão neste momento e pediu para consultar o seu gabinete. Entretanto, o rei procura constituir um novo govêrno, sem esperar a resposta de Subasic.—(Reuter).

Na frente ocidental

(Continuação da 1.ª pag)

Gouvy cinco quilómetros a leste de Cherain. Outras unidades dos Aliados, avançando ao nordeste de Bastogne ocuparam Hachivelle e avançaram cêrca de três quilómetros para o nordeste. As nossas tropas, na estrada Bastogne-Saint Vith, encontram-se a menos de quilómetro e meio a sudoeste de Trois Vierges. Boevange, cinco quilómetros a oeste de Clervaux, foi ocupada pelas tropas aliadas. Wiltz foi limpa de fôrças inimigas e as nossas tropas ocuparam Noertang a três quilómetros e meio a noroeste.

A nordeste de Bouncheig, as nossas fôrças em operações a leste do rio Sauer, conquistaram Lippetscheid, e avançaram cêrca de dois quilómetros mais para o norte.

Os parques ferroviários de Neus, na estrada do Ruhr para Duren, onde havia uma grande concentração de locomotivas e vagões foram atacados pelos caças bombardeiros. No decurso dêste e doutros ataques foram destruidos mais de 650 vagões e ficaram danificados muitos outros. Caças bombardeiros também atacaram com exito tanques, veículos blindados, posições de artilharia, parques ferroviários e fortificações no saliente das Ardennes e á retaguarda dêsse saliente, tendo ainda cortado as linhas férreas em muitos pontos. Na região ao sueste de Remich, foram repelidos novos contra-ataques do inimigo nas proximidades de Tettingen.

A sul do sector de Colmar, foram limpos os principais suburbios de Mulhouse, durante os ataques dos ultimos três dias e as nossas tropas realizaram avanços nas proximidades de Cernay. Esses avanços foram conseguidos dominando vigorosa resistência do inimigo, no meio de tempestades de neve e em estradas cobertas de gêlo. A floresta de Nonnen Bruch, ao sul de Cernay, foi limpa de alemães e fizemos mais de 1.000 prisioneiros.

No saliente de Bitsche, o inimigo fez várias tentativas de infiltração nas nossas linhas. As fôrças aliadas aniquilaram todos os elementos inimigos que haviam penetrado nas nossas posições avançadas. Houve actividade de patrulhas na margem ocidental do Reno, ao norte de Estrasburgo, mas não se travou qualquer combate de importancia. As ultimas informações indicam que foram destruidos, nas operações de domingo, 12 tanques alemães e não quatro, como foi anteriormente anunciado. Bombardeiros médios e ligeiros atacaram as testas de caminho de ferro de Blankenheim e outras, pontes ferroviárias em Sinzig, Siller e Bullay e parques ferroviários e depósitos de abastecimentos de Gerolstein. Mais ao sul, caças bombardeiros atacaram os parques ferroviários de Homburg, Elmstein, Bergzabern e Neustadt e depósitos de gasolina nas proximidades de Kaiserlautern e de Bergzabern. Bombardeiros pesados com escolta de caças atacaram a fábrica de petroleo sintético de Sterkrade, no Ruhr. Alguns dos caças da escolta bombardearam e metralharam aeródromos e objectivos ferroviários na região de Hanover. Durante o dia foram abatidos em combates sete aviões alemães e foram destruidos oito pousados. Não regressaram á base nove dos nossos bombardeiros pesados, dois bombardeiros médios e 21 caças. Ontem á noite, uma poderosa formação de bombardeiros pesados atacou objectivos da Alemanha ocidental tendo como principal alvo a fábrica de petroleo sintético de Duisburg».—(Reuter).

EM 3 LINHAS

A Casa do Povo de Belmonte organizou uma filarmónica, constituida por 30 elementos, todos rapazes com menos de 20 anos.

///

Os bracarenses lamentam justificadamente que as magnificas obras de restauro da Sé sofram constantes interrupções. Cinquenta anos esteve em obras a Sé de Lisboa—e não se chegou ao fim.

///

Num apreciavel livro agora aparecido, «Ourique em Espanha», do escritor e jornalista padre Miguel de Oliveira, sustenta-se a tese de que a celebrada batalha não foi no Alentejo, nem em Vila-Chã do Cartaxo, nem em terras de Leiria, mas sim na Espanha, em Aurelia antiga.

///

Ha semanas, o ministro dos Transportes da União Sul Africana, sr. Sturrock, visitou o pôrto de Lourenço Marques. Atribue-se essa visita á previsão do acrescimo de importancia que aquele porto terá depois da guerra.

///

No Jardim Zoologico, no ano de 1943—ultimo relatorio—as entradas pagas foram 163.594, o numero mais alto depois de 1925-1928. O rendimento das varias entradas foi de 568 contos. Os encargos do Jardim são, porém, enormes.

///

Os bairros de casas economicas construidos em Lisboa e no Porto nos ultimos anos têm, respectivamente, 2.540 e 1.376 moradias, e custaram 53.688 e 21.281 contos.

///

Vai ser sujeita a experiencias, e será depois inaugurada, pois está concluida, a nova ponte sobre o Sado, em Alcacer, na estrada para Grandola.

///

Em Coimbra, nos meses do ano passado, em geral o numero de nascimentos duplicou o dos obitos. Em Lisboa o excedente é muito reduzido.

///

Foi criado um posto da Guarda Nacional Republicana de infantaria em Torres Novas.

A aviação americana atacou com violência tropas alemãs em retirada

PARIS, 23—Formações de caça-bombardeiros americanos começaram a atacar aos primeiros alvores da manhã as secções da Linha Siegfried, para onde estão a retirar as forças alemãs evacuadas do saliente alemão das Ardennes.

Foram destruidos ou danificados, pelo menos, 3.000 veiculos alemães de todos os tipos, incluindo tanques.

Os aviadores americanos destroçaram completamente uma coluna motorizada inimiga no sector de Dasburg, alguns quilómetros a noroeste da cidade luxemburguesa de Wiltz, e desmantelaram outra que, vinda do arco de St. Vith, avançava rapidamente para leste, em direcção á cidade alemã de Prum.

Simultaneamente, as forças do 3.º Exército americano, perseguindo os alemães, avançaram mais de oito quilómetros numa frente de mais de 32 quilómetros e libertaram, pelo menos, seis cidades do Luxemburgo.

Os aviadores americanos declararam que os veiculos alemães seguiam pelas estradas tão juntos uns aos outros, que era completamente impossivel perder-se qualquer bomba que fôsse atirada contra os mesmos.—(United Press).

As perdas alemãs

PARIS, 23—O S. Q. G. A. informa que as perdas dos alemães durante os ataques de aparelhos do 9.º Corpo da Aviação Americana ao tráfego alemão a leste do saliente das Ardennes foram 2.787 veiculos motorizados, destruidos e danificados. O numero dos veiculos destruidos é de 1.594 e dos danificados 1.193.—(Reuter).

ATAQUE A DUISBURG por aviões da R. A. F.

LONDRES, 23.—Ontem, á noite, uma poderosa formação de aparelhos do Comando de Bombardeiros da R. A. F. atacou objectivos da Alemanha ocidental, tendo como principal alvo as fábricas de petroleo sintético de Duisberg.—(Reuter).

Bonitas Palavras Não Engorda Ninguem

Usar JOIAS falsas não embelezam e são sempre um valor perdido.

Compre verdadeiras na

Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

Sullivans que se alistaram na Marinha norte-americana com o pedido de embarcarem juntos, porque juntos tinham sempre vivido, e cujo apelido hoje é o nome dum vaso de guerra dos Estados Unidos. «Eram cinco irmãos», amigos e solidarios nas alegrias e nas tristezas, nos valentes encontros com os outros rapazes e nas perigosas aventuras. O mais novo, que sempre solicitava entrar ao lado dos irmãos nos combates das ruas, casa e já tem um filho quando surge a guerra; mas, fiel á tradição, alista-se e vai com eles. E juntos se encontram em combate, solidarios, como sempre um por todos, todos por um...

Esta veridica historia dos cinco irmãos Sullivans é das mais belas que o cinema nos tem contado, mais humanas e singelas enternecendo e conquistando por tal forma os espectadores que estes a festejaram no intervalo e aplaudiram no final. Lloyd Bacon realizou-a com inteligencia notavel e perfeita delicadeza, e o desempenho corresponde inteiramente a tais propositos por parte de Anne Baxter, Thomas Mitchell, Selena Royle, Edward Ryan, John Campbell, James Cardwell, George Offerman, de todos, emfim, que tomam parte neste recomendavel filme. Entre os complementos figuram, além do jornal da guerra, um documentario desportivo e um desenho animado.—*Visor 54.*

Continua triunfante a Nova Companhia de Circo no Coliseu. A maior alegria de Lisboa, hoje e todas as noites

Todos se apressam em ir vêr esse extraordinário espectaculo de categoria internacional que nos trouxe a Nova Companhia de Circo, recheada de sensacionais novidades, como os assombrosos toiros que obedecem á voz dos seus domadores, e em que os palhaços são autenticas fábricas de gargalhadas. Espectaculo de variedade, de emoções fortes e da mais intensa alegria, como não existe outro. Não deixem de ir ver hoje. Quinta-feira matinée,

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermére»
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Rosa enjeitada»
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Os anjinhos».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A fidalga da rua».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«A festa dos idolos».
TIVOLI—«Eram cinco irmãos...».
EDEN—«Perfidia».
POLITEAMA—«Sargento York».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«O meu tio aventureiro».
PALACIO—«O meu tio aventureiro».
OLIMPIA—«A cidade do pecado».
CAPITOLIO—«O caminho da gloria».
LYS—«A derrocada de um império»
CENTRAL—«O diabo são os rapazes».
REX—«D. João Tenorio».
TERRASSE—«A derrocada de um império»
PROMOTORA—«Refugiados».
R. AMADORA—«O tumulo da Mumia».
SALÃO IDEAL

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O gaiato da rua».
COLISEU—«A vizinha do lado».
S. JOÃO—«O ultimo encontro».
RIVOLI—Concêrto.
TRINDADE—«Um barco e nove destinos».
OLIMPIA—«Um barco e nove destinos».
AGUIA DE OURO—«O homem que falou demais».
CARLOS ALBERTO—«O oiro».

VIDA MUNDANA

NASCIMENTO

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Ligia Mafra de Assunção Lobo e Silva, esposa do sr. Jaime Lopes de Carvalho e filha do sr. capitão Nestor Lobo e Silva. Mãe e filha encontram-se bem.

João Cardozo

FALECEU

Américo de Sousa cumpre o doloroso dever de participar a morte do seu estimado patrão e amigo sr. João Cardozo, e que o seu funeral se realizou no dia 17, não se tendo feito participações nem anuncio por determinação expressa do extinto.

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por tecnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

Lotarias Semanais

450 CONTOS

Bilhetes, a.... 13($00 | Quintos, a..... 26$00
Meios .... 65$00 | Décimos......... 13$ 0
Quartos......... 32$50 | Vigésimos..... ($50

Grandes descontos aos revendedores

A' venda na afortunada

CASA VIOLA

67 — Rua da Assunção — 69 (junto à R. Augusta)

PARA FILADELFIA

Um vapor a sair brevemente recebe carga e passageiros

Trata-se com Germano Serrão Arnaud

Av. 24 de Julho, 2-2.º

Telef. 20214

LOIRAS

CAMOMILA DOURADA é o melhor produto para aloirar os cabelos e não os estragar. Nova remessa. Vende-se nas drogarias e perfumarias
Preço 20$00. Pedidos a Pessoa. Rua Garrett, 79

Aviz Café-Restaurante LEIRIA, telef. 203
E' o restaurante preferido por tôdas as pessoas que gostam de comer bem.
OPTIMOS QUARTOS

Ai Os Meus Pobres Pés!

Evite sofrer por mais tempo

Quando os seus pés estiverem inchados de fadiga dê-lhes um banho de Saltratos Rodel. Uma pequena quantidade, dêstes conhecidissimos sais, dissolvida em água quente, o que baste para esta tomar aparência leitosa, desinflama-lhe os pés e o oxigénio liberto dos sais revivifica os tecidos fatigados. Amolecem as calosidades. Os calos podem arrancar-se com raiz e tudo.

SALTRATOS RODEL

À venda em tôdas as farmácias e drogarias, ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00. Depósito: Rua da Assunção, 88, 2.º—LISBOA

Loja e s/ loja

trespassam-se, em sitio de grande movimento, junto do Camões. A loja tem frente moderna e a s/ loja tem comunicação interior e entrada independente. Resposta a este jornal N.º 57.

AQUECIMENTO
SALAMANDRAS
VENTILAÇÃO
EUGÈNE LABAT, L.DA
48, Rua do Alecrim—Tel. 27177

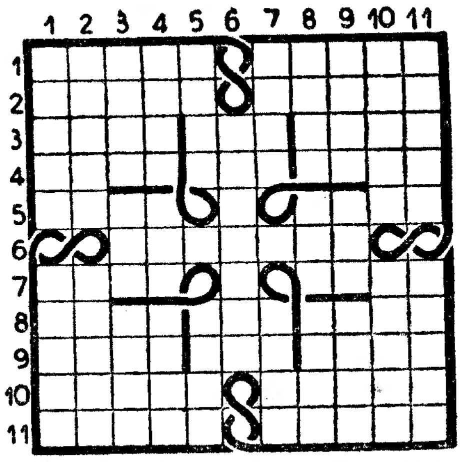
Cintas
R. das Salgadeiras, 1-3.º Dt.º
(ao Camões)

Use só os Crémes de Beleza super-vitaminados
DELTA

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 803



HORIZONTAIS: 1—Peça na proa do navio para fixar amarras. Içais. 2—Pôrto que serve Atenas. Acabe. 3—Foram. Peça de jôgo de xadrez. Ratar. 4—Interjeição. Fileira. Consumir. 5—Nome de homem. Agarra á fôrça. 6—Antiga cidade de Campania que foi soterrada pelo Vesuvio. 7—Caritativas. Gostar muito. 8—Clima. Enxergar. Uma das republicas das Antilhas. 9—Rio que nasce na Serra do Caldeirão e desagua em Vila Nova de Milfontes. Membro das aves. Lavrar. 10—Capital de um país europeu, uma das mais belas e ricas cidades do mundo. Formado de elementos de diversa natureza. 11—Balela. Verbais.

VERTICAIS: 1—Fazer descer. Grande planicie inculta da América do Sul. 2—Teima. Abrilhantar. 3—Zangar. Acima! Vagueia. 4—Receia. Pronome pessoal (pl.). Ir para fora. 5—Fama. Fundo lodoso do mar ou de um rio. 6—Figura geométrica, plana, semelhante á oval (pl.). 7—Aguça. Ramalhete. 8—Catita (pop.). Concede crédito. Tombar. 9—Espaço de tempo (pl.). Caminhavam. Mamífero das regiões frias (fem.). 10—Imaginário. Descontei. 11—Longa extensão de montanhas. Invulgares.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 802

HORIZONTAIS: 1—Filisteus. 2—Gim. Ad. Eirós. 3—Az. Iob. Sire. 4—Lê. Me. Um. Mós. 5—Alijados. Rã. 6—Lucifer. 7—AC. Arsénico. 8—Gás. Em. Há. Ai. 9—Oras. Ora. Id. 10—Spira. Ia. Are. 11—Assinalou.

VERTICAIS: 1—Galapagos. 2—Fiz. El. Carpa. 3—Im. Mil. Sais. 4—Lá. Jejua. Srs. 5—Ido. Acre. Aí. 6—Budismo. 7—Te. Mofe. Ria. 8—Eis. Senha. Al. 9—Urim. Ria. Ao. 10—Soror. Cá. Itu. 11—Sesamoide.

(NOVA MODALIDADE)
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 44

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	C	A	M	A	R	I	N	H	A	■
2	R	■	L	E	R	■	N	U	A	■	M
3	E	M	■	A	M	I	G	A	■	R	A
4	S	I	A	■	A	A	R	■	P	O	R
5	S	O	L	A	R	■	E	G	I	D	E
6	A	L	A	R	■	E	■	R	O	A	S
7	C	O	■	M	A	G	R	A	■	S	I
8	A	■	S	A	R	A	I	V	A	■	A
9	■	S	A	D	O	■	M	A	G	A	■
10	B	A	F	O	■	■	■	R	I	T	A
11	E	L	A	R	A	■	V	A	R	E	S

Curso de didática pré-primária

no museu João de Deus

No Museu João de Deus, sede principal dos Jardins-Escolas, a simpatica e utilissima instituição que, sob a égide do poeta-educador, funciona em diversos pontos do país, está aberta a inscrição de alunos para a frequencia do novo Curso de didática pré-primária, durante os meses de fevereiro a julho, e cujo programa e condições de matricula se encontram patentes na secretaria do referido museu, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

A abertura do curso far-se-á no dia 15 de fevereiro ás 16 horas.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 26519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DE UM RELOGIO—O sr. Antonio Tavares da Silva, morador na rua de Belem, 127, 1.º, queixou-se á Policia de que lhe roubaram um relogio de ouro, no valor de dois contos.

NUMA CASA DE PENHORES—O sr. Antonio Marques Bastos, com casa de penhores na avenida Almirante Reis, 2, queixou-se contra um individuo que ali esteve a trabalhar, como carpinteiro, e lhe levou cinco gabardines e outras peças de vestuario que pertencem a varios clientes da casa.

ROUPAS NO QUINTAL—Os gatunos roubaram roupas que estavam a enxugar no quintal do prédio n.º 6 da rua Braamcamp.

INCENDIO

Esta madrugada, pelas 5 e 45, manifestou-se incendio no madeiramento do sotão do predio n.º 32 do largo de S. Sebastião da Pedreira. O fogo foi propagado por algumas brasas deixadas inadvertidamente num caixote. O fogo, que causou prejuizos de certa importancia, cobertos pelo seguro, foi dominado e extinto por pessoal da 3.ª Companhia do B. S. B. e dos B. V. Lisbonenses.

O PORTO pelo telefone

Socorro de Inverno

PORTO, 23.—No próximo dia 2 de fevereiro, efectua-se nesta cidade um grande peditório publico a favor da obra do Socorro de Inverno. A comissão encarregada solicitou o concurso dos Bombeiros Voluntários, Cruz Vermelha e Juntas de Freguesia. Para evitar que os percursos sejam muito grandes, o peditório será organizado por freguesias.

Conferência na Associação Industrial

O sr. engenheiro Mário Borges, presidente da direcção da Associação Industrial Portuense, realiza, amanhã, pelas 18 horas, no salão nobre daquela colectividade, uma conferência a que deu o titulo de «Algumas palavras sôbre a conferência internacional de Rye, na América do Norte».

Vapor «Vilas Boas»

Apesar de ontem o «Vilas Boas» ter feito algumas evoluções no Douro, as experiências oficiais de navigabilidade e aparelhos devem ser feitas amanhã, na presença das autoridades do Departamento Maritimo, pelo que aquele barco deverá sair a barra cêrca das 14 horas.

UM RESUMO GRÁFICO

das mais importantes OBRAS PUBLICAS REALIZADAS

O Secretariado Nacional da Informação, dentro da serie «Cadernos de Ressurgimento Nacional», fez editar agora um volume dedicado ás Obras Publicas, que é um excelente repositorio, mais fotografico que estatistico, do esforço e das realizações levadas a efeito nêsse sector da vida nacional. Reunem-se nêsse folheto os aspectos mais significativos da renovação material do país. Desde as vias de comunicação, estradas, pontes, portos, aeroporto, ás obras da hidraulica agricola, ás realizações do e para o desporto, aos edificios dos estabelecimentos de instrução — primária, media e superior — de tudo o volume nos apresenta imagens, dados, pormenores.

A visão de conjunto que êste caderno nos oferece de quanto se realizou nas Obras Publicas nos ultimos anos permite avaliar, com maior precisão, o esforço do Govêrno, traduzido em milhões de contos.

O concurso para professores

de cirurgia

Esta manhã, uma delegação do juri de catedraticos que preside ao concurso para dois lugares de professores extraordinarios de cirurgia na Faculdade de Medicina compareceu no Hospital Escolar de Santa Marta, onde procedeu á escolha dos doentes que serviriam para a prestação das provas clinicas dos quatro candidatos: drs. Adelino Costa e Virgilio Morais, já professores auxiliares, e drs. João Cid e Mendes Ferreira. Feita a escolha principiaram os exames clinicos, que duraram uma hora. Os candidatos redigiram depois os seus relatorios.

Amanhã e depois continuam os doentes escolhidos em observação para os candidatos, os quais depois de amanhã, á tarde, prestam provas no Instituto de Anatomia.

LIGA DOS BOMBEIROS

Na sua sede, á rua Barata Salgueiro, reuniu-se o congresso da Liga dos Bombeiros Portugueses. Foi aprovado o relatorio administrativo de 1943/44 e o relatório financeiro de 1944. Foram eleitos os corpos gerentes para 1945/46, presidindo ao conselho administrativo e técnico o sr. João Amaral Pires, dos B. V. de Evora; aos congressos, o sr. capitão Almeida Casimiro, de Beja; e ao conselho fiscal, o sr. Alvaro Valente, do Montijo.

STOR
Artémis
MALHAS
49, RUA DO CARMO, LISBOA

Inaugurou-se hoje

mais um dormitório

dos Rapazes da Cidade

O chefe do distrito, acompanhado dos srs. dr. Manuel de Carvalho e comandante Castro Rodrigues, visitou hoje um novo dormitório dos «Rapazes da Cidade», que ficou instalado no 1.º andar do predio n.º 192 da rua do Salitre, á esquina da Praça do Brasil, onde esteve a Cantina-Escolar de S. Mamede, que deixou de funcionar há dois anos.

Aguardavam o sr. comandante Nuno de Brion o sr. dr. Pedro Martins, chefe do pôsto-medico, presidente e outros directores da Cantina-Escolar e a vigilante, agora encarregada de cuidar dos rapazes que ali vão já dar entrada.

Dispõe este novo dormitório de oito catres, em arejada camarata, um balneário, com duches e banhos de imersão, aquecidos, e dum refeitorio, tudo com ar limpo, arranjado, com roupas modestas, mas agradáveis.

Os rapazes terão, além de alojamento, refeições e cuidados clínicos e morais. O local escolhido permite-lhes fazer a sua vida sem terem de se afastar muito da sua «casa» que, sendo de dimensões reduzidas, representa a boa vontade de pôr já em prática uma cruzada que está destinada a maior desenvolvimento em edificios mais amplos.

DE LUTO

D. Maria Antonia Gonçalves

Sepultou-se hoje, no cemitério do Estoril, a sr.ª D. Maria Antonia Bessone Basto Gonçalves, esposa do sr. conselheiro doutor Caetano Gonçalves, juiz aposentado do Supremo Tribunal de Justiça. Pela residencia da extinta, na avenida Biarritz, passaram muitas pessoas a apresentar condolencias ao sr. dr. Caetano Gonçalves.

Kathleen M. O'Donnell Madeira

Mandada rezar por sua irmã, sr.ª D. Mary Neves e Castro, celebra-se na igreja dos Anjos, amanhã, ás 10 horas, missa de sufragio por alma da sr.ª D. Kathleen M. O'Donnell Madeira.

Antonio Ramos Sergio

Realiza-se amanhã, ás 15 e 30, no cemitério do Lumiar, o funeral do sr. Antonio Joaquim Ramos Sergio, chefe de secção nos Armazens Grandela, antigo presidente da Associação de Classe dos Caixeiros de Lisboa e, ultimamente, membro dos Corpos Sociais de Invalidos do Comércio de que era socio fundador.

José Maria Antunes

Faleceu na Covilhã o sr. José Maria Antunes, de 76 anos, industrial, muito estimado naquela cidade, pelos seus dotes de caracter e de coração. A sua morte foi muito sentida entre os seus inumeros amigos. O falecido era sogro do sr. capitão Carlos Godinho, da Polícia de Segurança, e do sr. dr. Manuel Lino Freire, chefe da secretaria do Tribunal da Boa Hora.

D. Albina Rosa Rodrigues

MURTOSA, 22—Faleceu na sua residencia, á rua Vasco da Gama, desta vila, com a avançada idade de 88 anos, a sr.ª D. Albina Rosa Rodrigues, viuva. Era mãe das sr.as D. Palmira, D. Maria, D. Julia, D. Gracinda, D. Eulália e D. Albina de Oliveira e sogra da sr.ª D. Maria Agostinha Soares de Oliveira e do professor Abilio José Marques Ramos. Era avó do sr. Gonçalo de Oliveira, tesoureiro da Fazenda Publica em S. Pedro do Sul, e do sr. dr. Augusto Cesar Ramos e da professora D. Maria Emilia Soares de Oliveira.

O funeral realizou-se para o cemiterio Municipal, com grande acompanhamento.

Antonio Faria de Azevedo

FAFE, 22—Na sua casa da Cisterna, faleceu hoje o sr. Antonio Faria de Azevedo, pessoa muito estimada nesta vila. Era cunhado do sr. dr. João Ribeiro Vieira de Castro, juiz no Porto.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo dos Santos Silva.

Os conflitos

entre Portugal

e a Santa Sé

Sr. Redactor principal do «Diario de Lisboa»:—Os «ecos» do «Diario de Lisboa» propunham á reflexão e discussão esta afirmativa do sr. dr. Américo Chaves de Almeida: «Foi o marquês de Pombal quem, entre nós, primeiro atirou com a religião para as insidiosas batalhas da politica».

Esperei que, no «Diario de Lisboa», algum leitor, mais autorizado que eu, expusesse os frutos da sua reflexão sôbre a citada frase ou abrisse sôbre ela discussão. Como nenhum tal fizesse, peço licença para, sem propósito de discussão, lembrar o seguinte:

Antes de Pombal, não faltaram conflitos entre Portugal e a Santa Sé. Todos os conhecem. Apontarei apenas dois, um muito afastado e outro muito próximo do ministério pombalino. D. Afonso II tais desavenças teve com o clero que morreu excomungado pelo Papa. Sob o cêtro de D. João V, houve, em 1728, rompimento entre as côrtes de Lisboa e Roma.

Quanto ao côrte de relações entre as duas referidas côrtes no reinado de D. José, todos sabem que começou em 1760. Talvez, porém, alguns andem esquecidos de que o Papa Clemente XIV, no breve de 10-12-1769, dirigido ao então conde de Oeiras e futuro 1.º marquês de Pombal, lhe exprime os seus agradecimentos pelo restabelecimento da paz entre as mesmas duas côrtes, sendo estas as palavras dessa expressão: *«Quantas sejam as obrigações que vos devemos professar não podemos exprimi-lo bastantemente. Vós fostes o verdadeiro restaurador da paz...»*

Noutro breve, de 19-1-1770, que o sobredito pontífice dirigiu ao mesmo estadista, lê-se: *«A incomparavel diligência com que nos auxiliastes e a esta Sé Apostólica para restabelecer a Concórdia com o Nosso carissimo Filho em Cristo Dom José Rei Fidelissimo de Portugal e dos Algarves...»*.

Do que acima fica, parece que não pode deixar de concluir-se que:

1.º—Não foi Pombal quem, entre nós, primeiro atirou com a religião para as batalhas da politica.

2.º—No conflito entre as côrtes de D. José e de Roma, foi Pombal quem principalmente contribuiu, da nossa parte, para o restabelecimento da paz entre essas côrtes.

O próprio rei D. José soube apreciar os serviços de Sebastião José de Carvalho e Melo, no reatamento das relações entre Portugal e a Santa Sé; e tanto assim que, ao saber que o Papa Clemente XIV, resolvera participar essa reconciliação ao próximo consistório, elevou aquêle seu ministro de conde de Oeiras a marquês de Pombal.

De V. etc.: *Marquês de Rio Maior.*

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

As contas de gerência relativas ao ano de 1943 da Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, que acusam um saldo de 128 contos em 179.943 contos de receitas e despesas.

- *Portaria anulando a concessão de comparticipações para melhoramentos rurais a várias camaras e juntas de freguesia.*
- *Portaria fixando a zona de protecção do Liceu da Infanta D. Maria, em Coimbra, e o gráfico que lhe diz respeito.*
- *Portaria nomeando o professor dr. Ricardo Jorge, da Universidade de Lisboa, membro do juri do doutoramento, a realizar na Faculdade de Ciências de Coimbra, do licenciado José de Barros Neves.*

A PESCA NA TORREIRA

TORREIRA, 23—Durante o ano findo, as duas companhias de pesca desta praia realizaram 984 lanços que lhes renderam 3.256.355$60. Por sua vez, os pescadores que se dedicam á pesca na ria colheram peixe no valor de 106.157$40. Sobre todo este pescado, os impostos totalizaram a importancia de 463.754$30 dos quais a Camara da Murtosa colheu 95.829$00 e a Casa dos Pescadores 16.309$90.

SENTE-SE SONOLENTO DEPOIS DAS REFEIÇÕES?

Ás vezes essa sonolência pode ser um hábito. Outras vezes resulta de perturbações estomacais que também se revelam pela azia, náuseas, cólicas e indisposição em seguida ás refeições. A Magnésia Bisurada neutraliza ràpidamente a hiperacidez do estômago, origem dêsses males digestivos que, descurados, podem degenerar em gastrite e dispepsia crónicas. Á venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

ALBERTO TOTA

foi hoje homenageado

AZENHAS DO MAR, 23—*(Pelo telefone)*.—Aproveitando a passagem do aniversário natalicio do sr. Alberto Tota, numerosas pessoas do concelho de Sintra, que tanto deve á sua inteligente e infatigavel acção, vieram a sua casa, nesta localidade, para o felicitar.

Compareceram o Grupo de Jazz «Caravelas», da Praia das Maçãs, e a Tuna do Mucifal, que deram dois concertos. Estavam representados os seguintes organismos: Banda de Bombeiros de Colares, Sport União Sintrense, Hockey Club de Sintra, Sport União Colarense, «Jornal de Sintra» e Comissão dos Artistas Sintrenses. Cantaram: Carlos Ramos e o poeta cavador José Fernandes, acompanhados á guitarra pelo primeiro e, á viola, por Alvaro Ribeiro.

Houve varios discursos enaltecendo a obra do sr. Alberto Tota, principalmente a favor das classes humildes, e resolveu-se pedir á Camara Municipal de Sintra que dê o nome do sr. Inacio Fernandes a uma rua do Mucifal, importante vila que muitos beneficios lhe deve.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Ceu geralmente muito nublado, com formação de aguaceiros em vários pontos; nevoeiros matinais junto ao litoral; vento predominante N W, moderado a fresco e, por vezes, muito fresco, com rajada; temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 13º,2; minima, 9º,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 13º,4; minima, 3º,6.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	980$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.015$	1.014$	1.015$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.067$	1.066$	1.068$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.029$	1.028$	1.030$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	1.000$	1.002$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	—	1.001$
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	—	1.001$
Centenários 4 % ...	2.465$	2.465$	2.467$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	—	1.095$
Externas 1.ª série	—	1.845$	1.870$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.820$	1.870$
Externas 3.ª série	—	1.890$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.890$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	290$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.700$	2.720$
Lisboa e Açores por....	1.020$	1.017$	1.025$
Ultramarino cp. T. p....	428$	427$	429$
Portugal port. T. p....	—	—	1.870$
Mundial	—	1.660$	1.720$
Nacional	—	1.680$	—
Aguas Lisboa port. ...	242$	240$	243$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	242$	240$	242$
Cervejas Estrela	—	—	2.000$
Cimentos Tejo	550$	545$	555$
Cimentos Leiria T. p....	900$	900$	910$
Crédito Predial port. ...	34$	33$	34$
Gás e Electricidade cup.	366$	366$	367$
Alto Alentejo cupão...	975$	975$	980$
Industrial Aliança... ...	450$	449$	452$
Portugal e Colónias ...	378$	377$	378$
Nacional Naveg. T. p.	1.149$	1.148$	1.149$
Colonial Navegação ...	1.380$	1.375$	1.390$
Portug.ª de Pesca T P.	—	925$	—
Port.ª de Tabacos cupão	660$	655$	665$
Tabacos Portugal cupão	—	850$	860$
União Eléctrica Port.ª	670$	670$	671$
Cassequel	1.115$	1.115$	1.116$
Agricola das Neves ...	720$	718$	720$
Agricultura Colonial ...	485$	485$	490$
Açucar de Angola... ...	1.715$	1.705$	1.720$
Buzi	211$	210$	212$
Ilha do Principe	—	590$	600$
Zambézia T. de 25 ...	103$	103$	104$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	535$	—
Norte de Portugal 5%	114$	114$	115$
C. P. 6 %	—	276$	280$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	285$	—
F. N. I. Moag. 5% T.p.	—	1.035$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

LONGINES
10 GRANDES PREMIOS

No sul da Prússia Oriental

aumentou a pressão do inimigo

e a batalha aproxima-se do ponto culminante

— informam de Berlim

BERLIM, 23.—A Interinf anuncia: Na parte meridional da Prussia Oriental, a pressão bolchevista aumentou ontem.

A batalha aproxima-se do seu momento culminante, visto que de ambos os lados são enviados reforços para o campo da luta.

Apesar de uma resistência das mais tenazes, Deutsch-Eylau e Allenstein foram abandonadas durante a noite.

Esta madrugada, as duas cidades foram de novo atingidas, ao norte, num contra-ataque e as pontas blindadas soviéticas viram-se envolvidas em violentos combates de ruas.

A leste dos lagos Masurios, malograram-se de novo tôdas as tentativas de penetração soviéticas.

A nordeste da província da Prussia Oriental, os bolchevistas pouco avançaram ontem.

Um destacamento motorizado que tinha penetrado em Insterburg foi imediatamente atacado por todos os lados e duramente atingido.

Também ontem, as unidades alemãs sustentaram perfeitamente as novas posições em frente da bacia industrial da Alta Silésia, contra os ataques de carros, particularmente violentos dos sovietes.

As tropas alemães reagiram no lado leste de Tarnowitz e contra-atacaram durante a noite.

Na região de Oppeln e a leste de Breslau, os bolchevistas que prosseguem nos seus ataques, foram interceptados por grupos blindados que contra-atacaram.

Perto de Kalisch, as tropas alemãs lutam em combates de defesa violentos.

Ao norte de Warthe, uma secção de reconhecimento bolchevista penetrou quási na região a leste de Posen, mas foi contida.

Ataques, desde o sul, contra Thorn e Bromberg foram repelidos e os sovietes sofreram pesadas perdas.—(D. N. B.).

FOI PELOS ARES

o monumento de Tannenberg

BERLIM, 23.—Depois dos restos mortais do marechal de campo von Hindenburgo e de sua esposa, assim como, das bandeiras dos regimentos da Prussia oriental e ocidental, terem sido retirados, para a retaguarda, o monumento nacional de Tannenberg foi pelos ares.—(D. N. B.).

Mapa das operações na frente leste

A região de Nagoya

foi novamento atacada

por Super-bombardeiros

TOQUIO, 23.—O Grande Quartel General Imperial Japonês comunica:

«Ontem, de novo a região de Nagoya foi alvo de ataques de super-bombardeiros, com base nas Marianas.

Mais de 70 bombardeiros do tipo «B-29», que atacaram em várias vagas, participaram nas operações.

Ainda se não conhece o numero de aparelhos abatidos.

Devido aos violentos contra-ataques da defesa antiaérea japonesa, o inimigo foi impedido de causar estragos importantes.—(D. N. B.).

A informação americana

WASHINGTON, 23.—Foi anunciado que Super-Fortalezas voadoras bombardearam objectivos da ilha de Honshlu. Esta ilha é a maior do arquipelago niponico estando nela situada a própria capital. Existem várias cidades industriais importantes. Já fôra bombardeada duas vezes durante êste mês—em 3 de janeiro por aparelhos de porta-aviões e em 9 de janeiro por Super-Fortalezas voadoras, das bases das Marianas.—(R.).

Mais de 307 milhões de libras

emprestou a Grã-Bretanha desde o comêço da guerra

LONDRES, 23—Sir John Anderson, chanceler do Tesouro, disse, na Camara dos Comuns, que o total dos emprestimos feitos pelo govêrno, aos Aliados da Grã-Bretanha, desde que a guerra rebentou e até 31 de dezembro do ano passado, foram de libras esterlinas 307.694.000. Segundo os termos do acôrdo de auxilio mutuo, foi enviado muito material para os movimentos de resistencia, em muitos paises da Europa. Não foi dado nenhum auxilio monetário aos movimentos de resistencia, a não ser por intermedio dos govêrnos aliados ligados a esses movimentos.—(R.).

Jóias, pratas antigas e modernas

Compram-se por altos preços na
«OURIVESARIA PORTUGAL»
Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

Os comunicados alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Ao sul de Budapeste, unidades do exército de terra e das «Weffen-SS» prosseguiram nos seus ataques, na direcção norte, contra uma resistencia acentuada do inimigo e destruiram forças disseminadas dêste. Stuhlweissenburg foi tomada num ataque nocturno efectuado de surpresa. Foram feitos 800 prisioneiros e apreendido muito material ao inimigo. Em Budapeste, os ataques do inimigo que avançou sobre o gelo do Danubio para a ilha de Margarida e os realizados contra a parte oeste da cidade malograram-se. Aviadores de batalha atacaram eficazmente o inimigo, intervndo nos combates de terra. A caça alemã e hungara abateu 31 aviões sovieticos. Numa tentativa impetuosa de penetração a oeste da foz do Gran o inimigo perdeu 17 carros.

Na Alta Silesia mantivemos as nossas posições a leste e a nordeste da bacia industrial, com excepção de algumas pequenas inflexões contra numerosos ataques do inimigo. Foram destruidos 32 carros sovieticos. Na região a leste de Oppeln e entre Naslau e Oels os bolchevistas foram interceptados por contra-ataques poderosamente apoiados por carros.

Perto de Kalisch e a sudoeste de Litzmannstadat as nossas unidades travam violentos combates defensivos. Ao norte de Warthe pontas blindadas inimigas avançaram até á região a leste de Posen. Foram desfeitos ataques bolchevistas em direcção ao norte.

Mais a leste o inimigo, após duros combates penetrou em Deuts-Eylau de Allestein.

A leste da região dos lagos Masurios as nossas tropas frustraram de novo a tentativa de penetração dos assaltantes bolchevistas.

Nas ruas de Insterburg e no Pregel travam-se renhidos combates.

A oeste os ingleses continuaram os seus ataques á nossa testa de ponte do Roer a sueste de Maaseyck, para onde trouxeram novos reforços. Também ontem sofreram grandes e sangrentas perdas como prêço de exitos locais minimos, assim como numerosos carros.

Na região da fronteira belgo-luxemburguesa as nossas tropas travaram duros combates, também ontem, no sector de St. Vith e ao norte do Sauer contra os americanos que atacam com o apoio acentuado da sua aviação. As nossas unidades destruiram 14 carros inimigos, mas apesar da sua resistência tenaz não puderam impedir que o inimigo penetrasse em algumas localidades. Para se rectificar a frente o saliente das nossas posições para Houffalize foi recuado sem que o inimigo tivesse feito pressão, até posições previstas e preparadas.

Sob a pressão dos nossos ataques concentricos que partem das testas de ponte do Reno, ao norte de Estrasburgo e dos baixos Vosges, a frente americana quebrou-se ao norte e a leste da floresta de Hagenau. O inimigo retirou-se na direcção do sector do Moder. Flagelando-os de perto as nossas tropas ocuparam as fortificações da Linha Maginot ao norte dêste sector e libertaram um território importante no solo alemão histórico. Numerosas localidades entre as quais Niederbronn, Reichshofen, Woerth e Proschweiler foram retomadas ao inimigo. A floresta de Hagenau encontra-se, na sua maior parte, nas nossas mãos. Malograram-se ataques do inimigo contra Bischwelier. Na região de Mulhouse os nossos ataques não levaram a uma modificação essencial da situação. Na região de Thann os ataques do adversário foram quebrados.

Na frente da Italia Central não se travaram combates importantes.

Na Croácia desenrolam-se golpes frutuosos contra fôrças terroristas bastante consideráveis a noroeste de Serajevo. O espaço de Travnik foi limpo e os bandos que atacavam no sector do Drina e na frente de Syrmia entre o Drina e o Danubio foram repelidos.

Bombardeiros terroristas anglo-americanos atacaram ontem, de dia e de noite, a região reno-westfaliana, assim como o espaço perto da frente oeste.

Foram causados estragos em prédios habitados, sobretudo em Gelsenkirchen. A D. C. A. da Luftwaffe abateu 16 aviões inimigos quási todos quadrimotores.

Continua o fôgo de represálias contra a área de Londres».—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 23—Comunicado: «Em Konstadt e Gross Strehlitz, que ontem cairam em poder das tropas da 1.ª frente da Ucrania, comandadas pelo marechal Koniev, situadas na Silésia alemã, o inimigo abandonou muito material. Konstadt está situada a 70 quilómetros a leste de Breslau, capital da provincia alemã e no caminho de ferro que se estende para oeste, desde a cidade de Kreuzburg, que já caiu em poder das nossas tropas, para Breslau. Gross Strehlitz, está a menos de 12 quilómetros do rio Oder, e acima de Konstadt e a 30 quilómetros a leste da poderosa fortaleza alemã de Oppeln e a 10 quilómetros dum importante entroncamento na linha de Cracóvia-Breslau. De Oppeln parte uma importante via ferrea que se estende para o sul, através da Checo-Eslovaquia para Viena. O Oder é a ultima barreira natural que protege o Reich do avanço dos nossos exércitos. As nossas tropas flanquearam Oppeln na direcção norte-noroeste, em consequencia de terem ocupado Carlsruhe, depois de efectuarem um avanço de 30 quolómetros a partir de Kreuzburg. Carlsruhe fica a 55 quilómetros a sudoeste de Breslau e a 25 quilómetros de Oppeln. As fôrças de Koniev prosseguindo na sua investida ocuparam as cidades de Kupp, Poppelau, Carlsenburg, Karlsmarkt e Ccharkowitz e mais 204 localidades. O inimigo teve muitos milhares de mortos e feridos e fizemos 4.328 prisioneiros, tomámos enormes quantidades de material. No mesmo periodo tomámos 2.580 canhões 2.500 morteiros de trincheira e 6.500 veiculos motorizados.

As tropas da 3.ª frente da Russia Branca depois da tomada de Insterg, na Prussia Oriental, prosseguiram no seu avanço e ocuparam mais 172 povoações, entre as quais figuram Georgenberg, Gross Berchkallen e Judtschen. As nossas fôrças estão a menos de 50 quilómetros de Koenigsberg e a 70 quilómetros do pôrto alemão báltico de Elbing. O inimigo teve pesadas baixas e fizemos 2.874 prisioneiros alemães. Apreendemos e destruimos muito material.

As fôrças da 2.ª frente da Ucrania, que operam tambem na Prussia Oriental, depois da conquista da importante cidade e entroncamento ferroviário de Allenstein, romperam através das fortificações alemãs e ocuparam mais Jonkendorf, Gottkendorf, Dietrichswalde, Hemsdorf e Biesollen e 192 localidades e várias estações ferroviarias. Só num sector os alemães tiveram cêrca de 2.000 mortos e noutros as baixas foram tambem bastante pesadas. Em dois aeródromos cairam em poder das nossas tropas 40 aeroplanos alemães em boas condições de funcionamento.

As tropas da 1.ª frente da Russia Branca, estão agora a mais de 16 quilómetros para além do contro de comunicações de Labbiszin, que protege a cidade de Bronberg e ocuparam mais 98 localidades, no noroeste da Polónia. As fôrças do marechal Zhukov flanquearam poderosas fortalezas inimigas de Torun, com a conquista de Argenau, 20 quilómetros a o sudoeste.

No sul da Polónia, abaixo da conquistada cidade de Cracóvia, as fôrças do general Ptroth ocuparam mais 90 localidades na Checo-Eslovaquia e fizeram 2.874 prisioneiros.

Ao sudoeste de Budapeste, na area de Szekeofehervar, as nossas tropas depois de repelirem fortes ataques inimigos apoiados por grande numero de tanques e importantes fôrças de infantaria, mantêm-se firmemente nas suas posições. A nossa artilharia e aviação estão a castigar duramente as posições inimigas.

Na parte Ocidental de Budapeste, na area de Buda, as nossas tropas ocuparam mais 37 blocos de casas e fizeram algumas centenas de prisioneiros alemães e hungaros. Vários edificios ocupados ainda pelo inimigo estão em chamas.

As tropas da 2.ª frente da Russia Branca, depois da tomada de Deutsch-Eylau, ocuparam Preystadt, que é tambem um importante entronamento ferroviario, Sommerau, Rosenberg e Grosse Bellschwitz e mais 96 localidades. O inimigo sofreu pesadas baixas e fizemos 3.500 prisioneiros. Tomámos muito material blindado e motorizado.

Em tôdas as frente destruimos ontem 84 aeroplanos alemães em combates aereos e no solo».—(United Press).

Regressaram aos seus lares

172 mil italianos

ROMA, 23.—A emissora desta cidade anunciou hoje que o numero de evacuados italianos que já regressaram aos seus lares se eleva a 172.000. A emissora acrescentou: «Espera-se que depois da vitória na Europa mais de um milhão de italianos regresse dos paises vizinhos da Alemanha, da Austria, da Suiça e dos Balcans, paises em que procuraram refugio».—R.

Os prisioneiros de Godsberg

ZURICH, 23.—Noticias chegadas a esta cidade dizem que o rei dos belgas, Leopoldo III, que se encontra prisioneiro na Alemanha, está a viver num hotel em Godsberg, perto de Bonn, onde Hitler recebeu Chamberlain, em setembro de 1938. Diz-se que no mesmo hotel vive o antigo Presidente do Conselho da França, Daladier, também prisioneiro da Alemanha.—(R.).